

Bancos confiam em entendimento

NOVA YORK — Os banqueiros do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira consideraram positivo o encontro que mantiveram ontem com o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber e acham que as modificações nas condições de refinanciamento, reivindicadas pelo Brasil, são apenas detalhes. Eles emitiram comunicado dizendo-se confiantes em um acordo com o novo Governo, mas destacaram que um entendimento com o FMI é essencial que ele se concretize.

É o seguinte o texto do comunicado:

“O Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira manteve algumas reuniões esta semana com o Governo brasileiro, representado pelo Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber; e o Diretor da Área Externa, Carlos Eduardo de Freitas; sobre um plano de reestruturação da dívida externa do Brasil para 1985 e anos subsequentes. Dr. Lemgruber mostrou as medidas tomadas pelo Governo brasileiro no que concerne à inflação e ao déficit do setor público. No setor externo, ele disse que as projeções indicam um superávit comercial de aproximadamente US\$ 11,5 bilhões para este ano.

“Dr. Lemgruber também declarou que o Governo brasileiro chegará, brevemente, a um acordo com o Fundo Monetário Internacional no que tange ao programa econômico brasileiro para 1985. Novas discussões continuarão dentro de dez dias entre o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira e representantes do Banco Central na semana do dia 20 de maio”.